



Crescimento e matéria seca da *Crotalaria juncea* L. em diferentes sistemas de preparo de solo

Jeferson Souza Juremeira¹; Carlos Hissao Kurihara²; Luiz Alberto Staut²; Michely Tomazi²; Cesar José da Silva².

¹Graduando em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS;

²Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

As espécies de crotalárias são eficientes na recuperação da produtividade do solo pela eficiência na produção de biomassa e fixação de nitrogênio. Para avaliar o crescimento e produção de matéria seca da *Crotalaria juncea* L., em três sistemas de preparo de solo, foi conduzido um experimento em área de renovação de canavial. O experimento foi instalado num solo arenoso, em parceria com a Usina Adecoagro, em Angélica, MS. Os tratamentos consistiram no sistema de plantio direto (corretivos em superfície e plantio da crotalária), preparo reduzido (corretivos – grade aradora – subsolador – plantio da crotalária) e preparo convencional (metade dos corretivos – grade aradora – arado de aivecas – metade dos corretivos – grade intermediária - grade niveladora – plantio da crotalária). Os corretivos utilizados foram 4 Mg ha⁻¹ de calcário dolomítico, 2 Mg ha⁻¹ de gesso agrícola e 1,2 Mg ha⁻¹ de fosfato natural. O plantio da crotalária foi realizado em linhas espaçadas de 0,45 m e densidade de 25 kg ha⁻¹ de sementes, no dia 16/01/2018. Aos 90 dias após o plantio foram coletadas plantas de 1 m linear por parcela e avaliou-se a altura e matéria seca. Não houve efeito dos sistemas de preparo na população de plantas da crotalária. Não houve diferença entre os sistemas preparo reduzido (7,28 Mg ha⁻¹) e preparo convencional (7,34 Mg ha⁻¹) na produção de massa seca. O sistema plantio direto promoveu menor altura e acúmulo de matéria seca nas plantas de crotalária (5,00 Mg ha⁻¹), indicando limitação nos fatores de produção para crescimento e acúmulo de biomassa pela cultura.

Termos para indexação: adubação verde; plantio direto; preparo reduzido.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.